



Evento	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2024
Local	Virtual
Título	Helmintofauna de animais silvestres: utilização da fauna oriunda de conflitos com o ambiente antropizado para o estudo das relações parasito-hospedeiro e da biodiversidade helmintológica brasileira
Autor	RODRIGO OTAVIO DA SILVA MACEDO
Orientador	CLAUDIA CALEGARO MARQUES

Helmintofauna de animais silvestres: utilização da fauna oriunda de conflitos com o ambiente antropizado para o estudo das relações parasito-hospedeiro e da biodiversidade helmintológica brasileira

Autor: Rodrigo Otavio da Silva Macedo

Orientadora: Cláudia Calegaro Marques

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O parasitismo é o modo de vida mais popular da Terra, mas os endoparasitos pelo seu pequeno tamanho, sua vida curta, e por estarem dentro do hospedeiro, têm a sua importância frequentemente esquecida em diversos aspectos, como a regulação da população hospedeira, a estruturação de comunidades e a conservação de espécies. Quando são lembrados, são vistos na maioria das vezes como patologias e zoonoses, não como indivíduos pertencentes aos ecossistemas. Esse projeto teve como objetivo conhecer a diversidade de helmintos parasitos de vertebrados através de pesquisas taxonômicas e compreender aspectos comportamentais dos hospedeiros relacionados ao ciclo de vida de seus parasitos. O estudo desenvolvido no Laboratório de Helmintologia, Departamento de Zoologia (UFRGS) utilizou a fauna silvestre oriunda de conflitos com o ambiente antropizado para análise da helmintofauna e das relações parasito-hospedeiro. Durante a necropsia, os órgãos foram separados e analisados individualmente em placas de petri. Os helmintos encontrados foram preparados conforme os processos adequados para cada grupo de parasitos, revelando estruturas específicas para a identificação taxonômica. Com os dados obtidos sobre as infrapopulações de helmintos, foram calculados os parâmetros ecológicos de prevalência, intensidade de infecção média e abundância média. Foram realizadas 27 necropsias: 16 *Vanellus chilensis*, 5 *Didelphis albiventris*, 2 *Spatula versicolor*, 2 *Colaptes melanochloros*, 1 *Salvator merianae* e 1 *Theristicus caudatus*. Nas necropsias foram encontrados 1.777 parasitos, dos quais 1.380 nematoides, 326 digenéticos, 67 cestoides e 4 acantocéfalos. Os estudos taxonômicos ainda estão sendo realizados para identificação dos helmintos em nível específico. A estimativa é de que sejam identificadas 17 espécies de helmintos em *Vanellus chilensis*, 16 em *Spatula versicolor*, 9 em *Didelphis albiventris*, 3 em *Theristicus caudatus*, 3 em *Colaptes melanochloros* e 2 em *Salvator merianae*, totalizando 50 espécies.